

APRESENTAÇÃO DO PROGRAMA

O Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), aprovado por Decisão da Comissão Europeia (COM) em 09 de dezembro de 2014, é um instrumento da Estratégia Europa 2020 para um crescimento inteligente, sustentável e inclusivo e para a coesão económica, social e territorial, através da promoção de uma economia baseada em elevadas taxas de emprego, na melhoria das qualificações e na luta contra a pobreza e a exclusão social.

O PO ISE prossegue os seguintes objetivos temáticos:

- OT 8 Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
- OT 9 Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

No âmbito da Estratégia Europa 2020, Portugal assumiu como metas nacionais a alcançar, até 2020, uma taxa de emprego de 75% e a redução de, pelo menos, 200 mil pessoas em situação de risco de pobreza ou exclusão social até 2020, metas essas já alcançadas.

O PO ISE estrutura-se em **4 eixos prioritários**, os quais visam enquadrar a prossecução dos respetivos objetivos específicos:

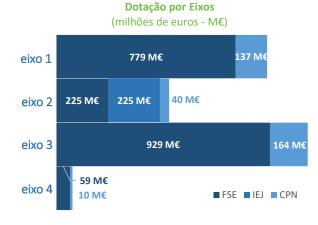
EIXO 1 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

EIXO 2 - Iniciativa Emprego Jovem (IEJ)

EIXO 3 — Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

EIXO 4 - Assistência Técnica

A dotação atual do PO ISE apresenta a seguinte distribuição por eixo:



Atualmente, o PO ISE mobiliza uma dotação pública total (DPT) de 2.568.504.331 €: 1.991.848.484 € de Fundo Social Europeu (FSE); 225.153.173 € de dotação específica atribuída a Portugal no contexto da IEJ e 351.502.674 € de contrapartida pública nacional.

Foram apresentadas e aprovadas cinco reprogramações; duas relativas à IEJ, com reforços de financiamento (2017 e 2019), duas sem reforço de financiamento — uma enquadrada na reprogramação global do Portugal 2020, com o objetivo de promover o alinhamento estratégico com o Plano Nacional de Reformas e a concentração de apoios com vista a uma maior eficácia das politicas públicas (2018) e outra relativa à atribuição de reserva de desempenho (2019) — e uma última (2020) com reforço financeiro à IEJ e reafectações intra-eixos como resposta à Covid-19.

Nos Eixos 1, 3 e 4:



Os apoios a conceder no âmbito das 38 tipologias de operações enquadradas nos **Eixos 1, 3 e 4** do PO ISE são exclusivamente dirigidos às regiões de Portugal Continental menos desenvolvidas das NUTS II – **Norte, Centro e Alentejo**.

No Eixo 2 – IEJ:

No âmbito das 16 tipologias enquadradas no Eixo 2, inicialmente a intervenção do PO ISE abrangia todas as categorias de região do território português (cinco regiões de Portugal Continental e duas Regiões Autónomas), atendendo à elevada taxa de desemprego jovem registada (igual ou superior a 25%), tendo



algumas das regiões, no contexto das últimas reprogramações, deixado de beneficiar de apoios (Algarve, Lisboa e Centro), face à diminuição da taxa de desemprego jovem.

Em síntese, o PO ISE detém 4 eixos prioritários, que integram 9 Prioridades de Investimento e se concretizam em 54 Tipologias de Operação, os quais estão associados a indicadores de realização (física e financeira) e de resultado que permitem avaliar a consecução dos objetivos do Programa e o alcance das metas.





SÍNTESE DA EXECUÇÃO GLOBAL

O PO ISE regista, em termos globais, até ao final de 2021:



116%

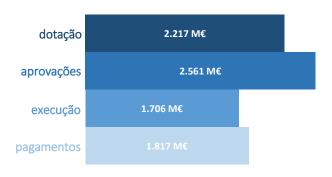
taxa de compromisso1

- 130 Avisos/convites lançados
- 2.401 M€/FSE Dotação nos Avisos
- 5.283 M€/CT Solicitado
- 2.561 M€/FSE Aprovado
- 11.699 candidaturas apresentadas
- 4.896 candidaturas aprovadas



- 3.669 operações com execução:
 - 806 no Eixo 1
 - 308 no Eixo 2
 - 2.538 no Eixo 3
 - 17 no Eixo 4
- 1.706 M€/FSE despesa aprovada

Dados Financeiros Globais (FSE a 31/12/2021, em milhões de euros)



efetuados pagamentos aos beneficiários, correspondentes a adiantamentos e reembolsos, num montante de 1.817 M€/FSE.



- ✓ 527.740 dos participantes são desempregados, dos quais 151.367 desempregados de longa duração
- √ 452.861 dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria
- √ 308.539 dos participantes têm habilitações superiores

EIXO₁

Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego



700.166



42%



58%

EIXO 2

Iniciativa emprego Jovem



86.296

EIXO₃

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação



34%

66%

Foram alcançados os seguintes resultados:

- √ 28.009 participantes prosseguem estudos ou ações de formação uma vez terminada a participação
- √ 168.851 participantes detêm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação
- √ 17.287 participantes desfavorecidos procuram emprego, prosseguem estudos ou ações de formação, adquirem qualificações, ou têm emprego, incluindo uma atividade por conta própria, uma vez terminada a participação

¹ este compromisso tem em conta a possibilidade de existirem quebras nas operações aprovadas





EIXO 1

Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego

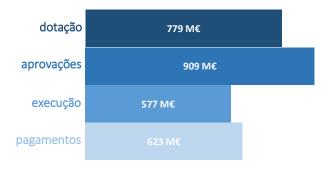
No <u>Eixo 1</u> foram lançados 22 Avisos (concursos/convites) para apresentação de candidaturas (4 em 2015, 5 em 2016, 2 em 2017, 1 em 2018, 2 em 2019, 5 em 2020 e 3 em 2021), envolvendo 6 tipologias e uma dotação financeira indicativa de 864 M€/FSE (1.016 M€/DPT).

Ao abrigo destes concursos/convites foram submetidas a financiamento 4.200 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 1.848 M€. Foram aprovadas 1.614 candidaturas que contabilizam 909 M€/FSE (1.069 M€/DPT) e que se enquadram em 6 tipologias de operações.

Em termos de execução constata-se que foram aprovadas despesas no valor de 577 M€/FSE (679 M€/DPT) no âmbito de 806 operações de "Estágios", "Apoios à contratação", "Apoio técnico à elaboração, monitorização da execução e avaliação de planos para a igualdade", "Formação modular para empregados e desempregados", "Vida ativa para desempregados" e "Reforço da capacitação institucional dos parceiros sociais com assento no CPCS".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 623 M€/FSE, sendo que 266 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 357 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 1 (FSE a 31/12/2021, em milhões de euros)



RESULTADOS ALCANÇADOS

No âmbito das 806 operações com execução no <u>Eixo 1</u> apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

PI 8.i – Acesso ao emprego

√ 62.862 participantes são beneficiários de estágios

- profissionais (112% da meta para 2023)
- ✓ 66.587 participantes são beneficiários de apoios à contratação (108% da meta para 2023)
- ✓ 59% dos participantes são mulheres
- ✓ 70% dos participantes que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação, elevando-se para 76% se considerarmos seis meses depois de terminada a participação

PI 8.iv – Igualdade entre homens e mulheres em todos os domínios

✓ 11 entidades apoiadas que implementaram planos para a igualdade (6 % da meta para 2023).

PI 8.v – Adaptabilidade dos trabalhadores

- ✓ 1.513.186 participações em unidades de formação de curta duração, sendo 932.186 participações de empregados (76% da meta de 2023) e 581.000 participações de desempregados (72 % da meta de 2023);
- √ 14% dos participantes desempregados apoiados são desempregados de longa duração
- ✓ 57% do total de participantes são mulheres
- ✓ 16% dos participantes desempregados que terminaram a sua participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação.

EIXO 2 Iniciativa Emprego Jovem

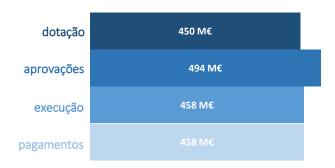
No <u>Eixo 2</u> foram lançados 29 Avisos (concursos/convites) para as 16 tipologias de operações e foram submetidas 407 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 891 M€, tendo sido aprovadas 310 candidaturas com um valor de 494 M€/FSE (538 M€/DPT).

Em matéria de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 458 M€/FSE (498 M€/DPT), associadas a 308 operações enquadradas nas tipologias: "Programa Retomar"; "Estágios IEJ"; "PEPAL"; "PEPAC Missões"; "Inov Contacto"; "Apoios à contratação IEJ"; "Empreende Já"; "COOP Jovem"; "Estagiar T"; "PIIE — Estagiar T e L"; "Integra" e "Estágios Madeira".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 458 M€/FSE, sendo que 166 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 292 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.



Dados Financeiros do Eixo 2 (FSE/IEJ a 31/12/2021, em milhões de euros)





RESULTADOS ALCANÇADOS

Nas 308 operações com execução aprovada no <u>Eixo 2</u> apuraram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:

- ✓ 65.530 jovens NEET beneficiaram de estágios profissionais (106% da meta para 2023)
- ✓ 20.436 jovens NEET beneficiaram de apoios à contratação (86% da meta para 2023)
- √ 8% dos participantes apoiados são desempregados de longa duração
- ✓ 57% são mulheres
- √ 44% têm habilitações inferiores ao ensino superior
- √ 89% dos jovens que terminaram a sua participação chegaram ao fim da intervenção apoiada pela IEJ
- ✓ 61% dos participantes que terminaram a participação conseguiram emprego, incluindo uma atividade por conta própria, nas 4 semanas subsequentes ao términus da sua participação, elevando-se este indicador para 68% quando aferido 6 meses depois de terminada a participação

EIXO 3

Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

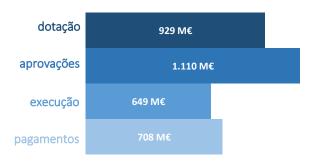
No <u>Eixo 3</u> foram lançados 78 Avisos (10 em 2015, 5 em 2016, 12 em 2017, 16 em 2018, 19 em 2019, 7 em 2020 e 9 em 2021), envolvendo uma dotação financeira indicativa de 1.064 M€/FSE (1.252 M€/DPT), que representa 115% do eixo.

No âmbito destes concursos foram submetidas 7.072 candidaturas, envolvendo um custo total solicitado de 2.487 M€/CT. Foram aprovadas 2.952 candidaturas que contabilizam 1.110 M€/FSE (1.305 M€/DPT) e que se enquadram em 29 tipologias.

Em termos de execução, regista-se a aprovação de despesas no valor de 649 M€/FSE (764 M€/DPT), associadas a 2.538 operações desenvolvidas no âmbito das seguintes tipologias de operação: "Qualificação de pessoas com deficiência e incapacidade"; Apoio ao emprego de pessoas com deficiência e/ou incapacidade"; "Formação modular para DLD"; "Vida ativa para DLD"; "Capacitação para inclusão"; "Inserção socioprofissional da comunidade cigana"; "Bolsas do ensino superior para alunos carenciados"; "Projeto de mediadores municipais e interculturais em SP"; "Contratos locais de desenvolvimento social (CLDS)"; "Programa Escolhas"; "Bolsa especializada de voluntariado"; "Ações de sensibilização e campanhas no domínio da igualdade de género, prevenção e combate à violência doméstica"; "Formação de públicos estratégicos"; "Apoio financeiro e técnico a organizações da sociedade civil sem fins lucrativos"; "Instrumentos específicos de proteção das vítimas e de acompanhamento dos agressores na violência doméstica"; "MAVI"; "Idade +"; "Rede local de intervenção social (RLIS)"; "Apoio à parentalidade positiva"; "Centros nacionais de apoio ao imigrante"; "Formação de Técnicos Especializados - CPCJ"; "Formação de profissionais do setor da saúde"; "Programa de capacitação para o investimento social"; "Programa de parcerias para o impacto"; "Títulos de Impacto social" e "Capacitação institucional dos parceiros da economia social membros do CNES".

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários ascende a 708 M€/FSE, sendo que 263 M€/FSE correspondem a adiantamentos e 445 M€/FSE a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 3 (FSE a 31/12/2021, em milhões de euros)





RESULTADOS ALCANÇADOS

Nas **2.538 operações** executadas no <u>Eixo 3</u> registaram-se os seguintes indicadores de realização e de resultado:



EIXO 4 Assistência Técnica

PI 9.i - Inclusão ativa

- √ 21.567 participações de pessoas com deficiência e incapacidade em formação (111% da meta 2023), tendo sido abrangidos 21.192 participantes com deficiência (49% são mulheres)
- √ 568.410 participações de pessoas de desfavorecidos, incluindo desempregados, em unidades de curta duração (76% da meta 2023), tendo sido abrangidos 99.117 participantes (68% são mulheres)
- √ 44.820 participações de pessoas de grupos desfavorecidos em percurso formativo (83% da meta 2023), tendo sido abrangidos 31.740 participantes (63% são mulheres)
- 70.468 estudantes desfavorecidos apoiados pela ação social no ensino superior (170% da meta 2023) (61% são mulheres)
- ✓ 472 projetos apoiados direcionados a populações/ territórios vulneráveis (105% da meta 2023)
- √ 89% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior

PI 9.iii – Igualdade de oportunidades

- √ 9.043 participações em ações de formação de públicos estratégicos (28% da meta 2023), abrangendo 8.150 participantes (83% são mulheres)
- **5.780 vítimas** apoiadas (177% da meta 2023)
- √ 90 entidades apoiadas no âmbito da discriminação e promoção da igualdade de oportunidade (72% da meta 2023)
- √ 93% dos participantes são empregados, incluindo trabalhadores por conta própria
- √ 14% dos participantes têm habilitações inferiores ao ensino superior

PI 9.iv – Acesso a serviços sustentáveis

- ✓ 74.672 participações em ações de formação para profissionais dos serviços sociais e de saúde (52% da meta 2023)
- √ 312 projetos apoiados de diversificação e aumento da qualidade das respostas sociais (104% da meta 2023)
- 78% dos participantes têm habilitações superiores

PI 9.v – Empreendedorismo Social

- 23 projetos apoiados de capacitação institucional dos parceiros do CNES (96% da meta 2023)
- 377 projetos de inovação e experimentação social apoiados (90% da meta 2023)

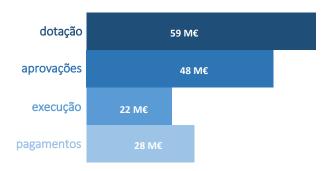
O Eixo 4 é constituído por uma única tipologia que tem por obietivo garantir o necessário apoio à gestão. acompanhamento, avaliação e comunicação do PO, ou seja, financiar as despesas de funcionamento da AG do PO ISE e dos Organismos Intermédios (OI) tendo sido lançado um concurso em contínuo, pelo que a dotação financeira indicativa corresponde à dotação total da tipologia de operações (69 M€/DPT).

Foram submetidas a financiamento 20 candidaturas, 5 tituladas pela Secretaria Geral do Ministério do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social (SG-MTSSS), que assegura os custos de funcionamento da Autoridade de Gestão (AG), 3 pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P. (Agência, I.P.), que assegura os custos de funcionamento da EMPIS e 12 pelos Organismos Intermédios (CIG, IEFP, I.P. e ISS, I.P, ACSS, I.P., INR, I.P., DGAL e ACM). As candidaturas apresentadas somaram um custo solicitado de 57 M€.

Até ao final de 2021 foram aprovadas 20 candidaturas, contabilizando um total de 48 M€/FSE (57 M€/DPT), sendo que 17 delas (SG-MTSSS; CIG; DGAL; ACSS, I.P.; ISS, I.P.; INR, I.P.; Agência, I.P. e IEFP, I.P.) detêm execução financeira aprovada que ascende a 22 M€/FSE (26 M€/DPT).

O valor dos pagamentos efetuados ascende a 28 M€/FSE, sendo que 9 M€/FSE foram adiantamentos e 19 M€/FSE referentes a reembolsos de despesas elegíveis.

Dados Financeiros do Eixo 4 (FSE a 31/12/2021, em milhões de euros)



DESAFIOS E MEDIDAS ADOTADAS

O ano 2021 continuou a ser marcado pela crise sanitária causada pela doença COVID-19, a qual gerou uma profunda recessão económica à escala global, tendo uma influência determinante na gestão do PO.



Para mitigar os efeitos desta crise pandémica houve necessidade de continuar a ser operacionalizado um conjunto de medidas extraordinárias de flexibilização e aceleração dos pagamentos aos promotores, para minimizar e atenuar os efeitos da crise. Não se podendo deixar de referir que, em face da suspensão de várias atividades da economia e do setor social, existiram fortes constrangimentos na normalidade das atividades desenvolvidas pelos beneficiários.

Apesar de todas as alterações decorrentes da crise provocada pela COVID-19, continuou a dar-se prioridade à execução, no sentido de acompanhar, apoiar e atenuar as dificuldades enfrentadas pelos beneficiários face às novas e excecionais realidades emergentes, designadamente ao nível dos impactos da suspensão das atividades financiadas e da necessidade de redefinir os métodos de organização do trabalho, circunstâncias que criaram acrescidos desafios na articulação com os diversos interlocutores, destinatários, fornecedores e Autoridade de Gestão.

Assim, AG envidou todos os seus esforços no lançamento de novos concursos/convites, bem como no aumento da execução da PO, tendo assim sido possíveis de alcançar as taxas de compromisso de 116% e de execução de 77%, o que revela um incremento bastante significativo face às taxas registadas em 2020 (de 8 e 12 p.p., respetivamente).

Continua-se a trabalhar na construção de metodologias de custos simplificados, tendo sido aprovada e implementada em 2021 uma metodologia relativa à Tipologia de Formação de Públicos Estratégicos, com vista a introduzir uma maior simplificação para os beneficiários.

A dotação de recursos humanos da AG continua a constituir-se como uma forte condicionante a uma maior eficácia da implementação e execução do PO, sobretudo em face das regras exigidas no atual ciclo de programação para um eficaz funcionamento dos Sistemas de Gestão e Controlo sobretudo no cumprimento dos prazos regulamentares de análise.

De forma a colmatar alguns dos constrangimentos sentidos em 2021, a AG:

- Manteve a contratação de serviços externos em várias áreas deficitárias de recursos humanos
- Reforçou a articulação estreita com a AD&C, I.P., a Autoridade de Auditoria e a CE, no sentido de assegurar a confiança do sistema de gestão e controlo



AVALIAÇÃO

O Plano de Avaliação do PO ISE (PA PO ISE) concretiza o planeamento que consta no PGA PT2020. Em conformidade,

são desenvolvidos dois tipos de avaliações, em função do seu objetivo — de processo e de impacto, com predominância para estas últimas em linha com o princípio de orientação para os resultados.

As avaliações combinam meta-análises das avaliações temáticas, territoriais e globais, com análises específicas para as áreas não cobertas pelas avaliações temáticas.

A combinação entre as avaliações temáticas e avaliações de programa garante que todos os objetivos específicos mobilizados pelo PO ISE são alvo de avaliações de impacto, alguns de forma mais aprofundada, nas avaliações temáticas e ou/territoriais, e outros através de avaliações do Programa.

No PA do PO ISE estão inscritas as seguintes avaliações sob coordenação do PO ISE:

Avaliações de Processo – Avaliação da Implementação, eficácia e eficiência da IEJ; Avaliação das Medidas de Promoção de Inovação Social

Avaliações de Impacto — Avaliação de Impacto dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social; Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem; Avaliação Intercalar do PO Inclusão Social e Emprego.



Principais resultados da Avaliação do Impacto da Iniciativa Emprego Jovem, a mais recente a ser concluída:

A IEJ revela eficácia na promoção da empregabilidade dos jovens NEET, sobretudo através das TO Estágios e Apoios à Contratação.

A IEJ revela bons níveis de eficiência nas TO de Apoio à Contratação e em parte das TO de Estágios. Em oposição, é entre a TO de Educação/Qualificação e apoio ao Empreendedorismo que se encontram níveis de eficiência mais reduzidos.



DIVULGAÇÃO DO RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO 2021

Informação mais completa sobre o relatório estará disponível no site do PO ISE, em https://poise.portugal2020.pt/execucao, e no portal Portugal 2020, https://portugal2020.pt/resultados/monitorizacao/.

NOTA FINAL

Uma nota final para destacar que os resultados alcançados pelo PO ISE foram conseguidos com o trabalho de uma equipa muito empenhada que, em estreita articulação com os mais variados stakeholders, desenvolve um trabalho intenso que permite materializar, cada vez mais, o lema escolhido para o PO ISE, que nunca é demais reiterar:

ACREDITAMOS NO VALOR DAS PESSOAS!